



Fortaleza, Ceará - Sexta-feira, 12 de maio de 2000



F. Edilson Silva

O trabalho de escavações continua nas proximidades da Igreja Catedral de Nossa Senhora da Conceição

Sobral procura resquícios de sua primeira igreja

Sobral (Sucursal) - Fragmentos de louças (faiança fina) de utilização doméstica, moedas, cachimbos de argila, cerâmica utilitária, medalhas, ossos e fundações de construções. Este foi o resultado da primeira etapa das escavações nas proximidades da Igreja Catedral de Nossa Senhora da Conceição, onde pressupõe-se estejam enterrados os escombros da primeira igreja de Sobral, sede do curato regional.

O secretário de Cultura, Desporto e Mobilização Social, professor Clodoveu Arruda, reuniu-se na tarde da última segunda-feira, com o bispo Dom Aldo di Cillo Pagotto, o cônego Gonçalo de Pinho Gomes, o arqueólogo Marcos Albuquerque e o arquiteto Herbert Ponte, para uma análise do material encontrado.

A outra etapa já foi iniciada, avançando agora no sentido da rampa (patamar) da Igreja. Com a cons-

tatação do local primitivo de Sobral, deverá ser edificado um marco histórico para preservação das raízes culturais do povo sobralense.

O trabalho de escavações em Sobral teve início dia 03 de abril, sendo interrompido durante os atos da Semana Santa. A execução está à cargo de uma equipe do Laboratório de Arqueologia do Departamento de História da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, coordenada pelo professor Marcos Albuquerque, nome conhecido internacionalmente.

O técnico em arqueologia Lenivaldo Cavalcante da Silva destaca que o material encontrado é do século XIX. No que se refere aos vestígios de alicerces, falta a confirmação de que seja o alicerces da igreja.

A nova etapa de pesquisa obedece o perfil histórico da cidade, narrado no livro "História de Sobral", de

Dom José Tupinambá da Frota, com informações de que a Igreja Matriz fora construída ao lado da primitiva capela que foi um marco na origem na cidade.

As escavações estão sendo feitas com apoio do Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN), dentro do projeto de tombamento do sítio primitivo de Sobral. Tem como base o livro de Dom José Tupinambá da Frota e testemunhos orais de algumas pessoas, como os historiadores cônego Francisco Sado, padre João Mendes Lira e o maestro José Wilson Brasil, 82 anos. A pesquisa recebe ainda a colaboração de mestres-de-obras e pedreiros mais experientes da cidade. Deve-se destacar que a equipe de arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco, com a coordenação do professor Marcos Albuquerque.